

Eixo Temático ET-10-002 – Saúde Ambiental

CONSTRUÇÃO DO MAPA DE RISCOS AMBIENTAIS DO LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE ANATOMIA/ PEÇAS ORGÂNICAS/ FISIOLOGIA/ FARMACOLOGIA/TOXICOLOGIA DA FACULDADE ASCES

Nathália Stefane Gomes Tavares¹, Marcony Vinicius Gomes Oliveira¹,
Anthony Bryan Araujo de Freitas¹, Leticia Cavalcante de Lima¹,
Ramon Borges Cordeiro², Henrique John Pereira Neves¹

¹Associação Caruaruense do Ensino Superior e Técnico. Faculdade ASCES. E-mail: ascres@ascres.edu.br; ²Universidade Federal de Pernambuco. Departamento de Engenharia Civil-CTG.

RESUMO

O mapa de risco ambiental se caracteriza por ser uma representação gráfica de diversos fatores que estão inseridos em um determinado local de trabalho que são potencialmente prejudiciais à saúde e/ou higiene do trabalhador e ambiente. O risco ocupacional é a probabilidade da ocorrência de um acidente ou doença na execução da atividade laboral. Uma vez que a grande parte dos riscos ocupacionais são de fácil identificação, sendo assim, previsíveis os efeitos nocivos a saúde causados por eles. Para a confecção de um mapa de risco ambiental, se faz necessário o estudo prévio e levantamento de informações das atividades desenvolvidas no setor de trabalho, identificando assim os riscos existentes conforme a classificação específica. A execução do mapa de risco tornou-se obrigatória a partir de 1978 com a criação da Norma Regulamentadora nº5 que institui a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA e a suas atribuições, que entre elas está a elaboração do Mapa de Riscos Ambientais. O mapa de risco deverá ser exposto em local de fácil visibilidade e acesso dos trabalhadores. O estudo mostra a possibilidade da construção do mapa de riscos ambientais de fácil identificação em locais de práticas laboriais que estão presentes no ambiente de estudo e trabalho, conseguindo um diagnóstico preciso da situação do local analisado, estimulando a prevenção dos acidentes e/ou doenças ocupacionais aos trabalhadores, além dos riscos de contaminação e degradação ao meio ambiente.

Palavras-chave: Mapa de risco, acidentes ambientais, prevenção de acidentes, risco laboral.

INTRODUÇÃO

O mapa de risco trata-se de uma representação referente aos riscos presentes no local de trabalho. Através do desenvolvimento deste mapa pode-se analisar quais as **condições** que o desenvolvimento de determinadas atividades podem ocasionar à saúde e/ou higiene do trabalhador e ao meio ambiente. Com o desenvolvimento deste documento a situação da empresa ou setor analisado está seguindo padrões de conhecimento das medidas preventivas ou até mesmo a anulação dos referidos riscos (NEVES et al., 2006).

De acordo com NR 5, item 5.16 a elaboração do mapa de risco é de responsabilidade da CIPA- executando de forma clara e objetiva, mapeando de uma **só** vez todos os setores da empresa ou por setor. Para empresas que não possuem a

comissão interna de prevenção de acidentes, poderá contratar um profissional capacitado para elaboração deste documento, seguindo todas as exigências e identificando com máxima responsabilidade o grau de risco de cada atividade. Diante da importância deste documento, não importa o tamanho da empresa, quantidade de funcionários e nem mesmo o segmento o qual esta sendo trabalhado. Todas devem apresentar o mapa de risco (NR5).

A NR 1 em seu item 1.7 (a) fomenta que “ cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentadoras sobre segurança e medicina do trabalho ”; ou seja, se o mapa de risco está regulamentado e coberto pela lei 6.514 na NR, entende-se que, o item 1.7 ou qualquer outro item seja descumprido, a empresa será passível de multa pelo referido item gradativamente de acordo com a quantidade de funcionários (NR1).

Segundo as normas, o mapa de riscos não precisa ser atualizado em intervalos curtos de tempo, porém, sempre que um fato inovador for constituído dentro do local de trabalho, deverá estar presente no documento. O desenvolvimento do projeto deverá ser analisado pela equipe para que os riscos fiquem apresentados de forma clara e objetiva e em local onde a circulação é maior de funcionários e sempre ressaltando sua classificação de cor: por físicos (representados pela cor verde), químicos (vermelho), biológicos (marrom). Encontra-se também os círculos, onde variam de tamanho de acordo com a intensidade do problema, ou seja, quanto maior o círculo maior é a ameaça existente no local de trabalho (FILHO, 2010).

Assim como em qualquer outro método de prevenção, deve-se destacar que, os possíveis danos relacionados aos riscos existentes em ambiente que possa haver contaminação por reagentes químicos e biológicos, além de ser um problema de saúde pública, também é uma questão de dano ao ambiente, assim sendo uma área de maior quantidade de impacto, assim, fazendo-se cumprir as normas estabelecidas para proporcionar o bem-estar profissional e ambiental (SANTOS, 2010).

OBJETIVO

Construção de um mapa de riscos ambientais do laboratório interdisciplinar de anatomia/peças orgânicas/fisiologia/farmacologia/toxicologia da Faculdade Asces, procurando conscientização dos funcionários e alunos quanto aos riscos ambientais presentes no ambiente e estimular a participação na identificação e prevenção dos riscos iminentes.

METODOLOGIA

Para construção do mapa de riscos ambientais utilizou-se o laboratório interdisciplinar de anatomia/peças orgânicas/fisiologia/farmacologia/toxicologia da Faculdade Asces, observando atentamente cada detalhe em sua estrutura e componentes, fazendo e utilizando de programação específica de engenharia para elaboração da planta de localidade e identificação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com as observações e análises foram identificadas as seguintes informações:

Ambiente	Laboratório de Anatomia/ Peças Orgânicas/ Fisiologia/ Farmacologia/ Toxicologia.
Local	Campus II da Faculdade Asces.
Atividades	Estudo do corpo humano utilizando peças humanas conservadas em produtos químicos, para fins exclusivamente acadêmicos.
Público	Funcionários e Estudantes.

I. Riscos Químicos

É o perigo a que o trabalhador está exposto ao manipular produtos químicos que podem lhe causar algum tipo de dano físico e/ou a saúde e ao meio ambiente. Os agentes de risco químico são os compostos, produtos ou substâncias que podem penetrar no organismo humano por vias aérea ou cutânea ou por vazamentos contaminando o local.

O risco químico encontrado foi a exposição ao formol utilizado para a conservação das peças orgânicas utilizadas em práticas laboratoriais..

As medidas de controle previstas são: utilização de EPI's (luvas, máscara, óculos) ao manusear a peça, e a instalação de EPC's (chuveiros de emergenciais ,e lava olhos) para situações de emergenciais atípicas.



Foto 1: Local de Armazenamento das Peças Orgânicas.

Fonte: Arquivo próprio dos autores

II. Riscos Físicos

Considerando riscos físicos as diversas formas de energia, tais como: ruído, vibrações, temperaturas excessivas, pressões anormais, presença de animais peçonhentos, etc.

-NÃO FOI ENCONTRADO NENHUM RISCO FÍSICO.

III. Riscos Biológicos

Os riscos biológicos ocorrem por meio de microrganismos (vírus, bactérias, fungos, parasitas, etc) presentes no ambiente de trabalho, que de alguma maneira possam vir a comprometer a saúde do trabalhador.

Os riscos biológicos encontrados foram baseados na premissa de uma potencial contaminação biológicos das peças orgânicas do laboratórios, tais como, cadáveres, fetos, dentre outros.

As medidas de controle recomendadas são as seguintes: utilização de EPI's, e atenção na execução da atividade que está sendo realizada.



**Foto 2: Peças de cadáveres presentes no laboratório.
Fonte: Arquivo próprio dos autores**

IV. Riscos Ergonômicos

São os fatores que afetam a integridade física e mental do indivíduo, provocando desconforto ou doença. São considerados riscos ergonômicos, as situações de stress, esforço físico, postura inadequada, etc.

Considerou-se como risco ergonômico presente no ambiente, a postura inadequada, tanto de funcionários como de alunos, nas práticas laboratoriais, uma vez que os assentos não propiciam conforto aos mesmos.

As medidas de controle recomendadas, são a substituição dos assentos, e pausas frequentes durante as atividades para a realização de alongamentos.



Foto 3 e 4: Posturas inadequadas durante a realização das atividades.

V. Risco de Acidente

São todos os fatores que põem em perigo o trabalhador, afetando a sua integridade física ou moral. Os principais geradores de acidentes são: acidentes com máquinas, ferramentas inadequadas, animais peçonhentos, risco de quedas, etc.

NÃO FOI ENCONTRADO NENHUM RISCO DE ACIDENTE.

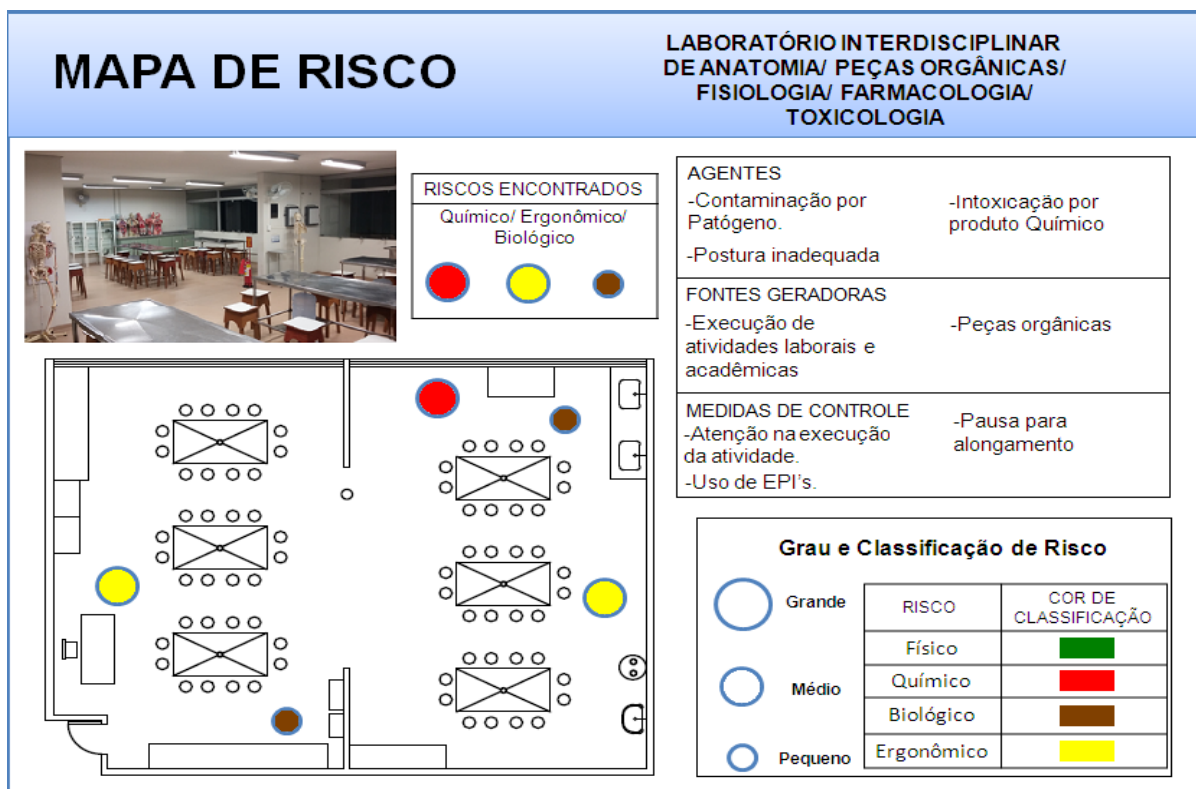


Foto 5 : Mapa de Risco

CONCLUSÕES

Conclui-se que é de considerável relevância tratar da biossegurança coletiva e individual em quaisquer ambientes, inclusive no trabalho. Por isso, exige-se a necessidade da elaboração do mapa de risco, pois é necessária uma atenção maior à prevenção e a partir do estudo realizado, entre as cinco alternativas analisadas, três apresentaram riscos ambientais. Destacando-se os riscos químicos e biológicos, por serem altamente agressivos e tóxicos de reação imediata ao condutor e ao meio ambiente se possível alastramento dos agentes biológicos ou produtos químicos. Em escala menor, o risco ergonômico, mas ainda sim, em um contínuo tempo nesta posição pode-se ocasionar desconfortos musculares e ósseos. Os demais não foram identificados nenhum risco que possa causar ao seu condutor e ao meio ambiente, porém ainda sim, o mapa alertou como forma de prevenção a possíveis falhas e, principalmente, equilibrar seu objetivo com as normas regulamentadoras.

REFERÊNCIAS

BARBOSA FILHO, A. N. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. NR 1; NR5: prevenção em segurança e saúde no trabalho. Brasília.

NEVES, W. B. Mapa de risco em laboratório de clínico: avaliação de riscos ambientais em laboratório de biologia molecular.

SANTOS, M. S. T.; SENNE, S. H. L.; AGUIAR, S. R. L.; MARTINS, Y. A. **Segurança e saúde no trabalho em P&R**. São Paulo: IOB, 2010.